

AVALIAÇÃO DE LINHAGENS DE FEIJÃO DOS GRUPOS ROXO E VERMELHO NAS REGIÕES SUDESTE E CENTRO-OESTE DO BRASIL⁴

Geraldo Estevam de Souza Carneiro¹; Francisco José P. Zimmermann² e Maria José Del Peloso³

O trabalho consistiu-se de ensaios regionais em rede, conduzidos no período 1995-1996, para avaliação de linhagens/cultivares de feijão criadas, principalmente, pelo programa de melhoramento genético do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), com objetivos principais de difusão e indicação de novas cultivares para as regiões Sudeste e Centro-Oeste do país.

Participaram na condução dos ensaios instituições que compõem o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA) dos seguintes Estados: Minas Gerais (Epamig, UFV, UFLA e Embrapa Milho e Sorgo); Espírito Santo (Emcapa); Mato Grosso (Empaer-MT); Mato Grosso do Sul (Empaer-MS); Goiás e Distrito Federal (Emater-GO, Embrapa Arroz e Feijão, Esucarv e Embrapa Cerrados; Acre (Embrapa Acre). À Embrapa Arroz e Feijão coube a multiplicação e limpeza das sementes, montagem e distribuição dos ensaios, além de execução das análises (individual e conjunta) dos dados e elaboração do relatório anual.

O ensaio foi composto por onze tratamentos, sendo oito linhagens e três cultivares comerciais usadas como testemunhas (Safira, Vermelho 2157 e Roxo 90). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo as parcelas constituídas de quatro fileiras de cinco metros de comprimento, espaçadas de 0,5 m entre si, com 15 sementes por metro de sulco. Na colheita, a área útil foi de 4 m².

Os ensaios foram conduzidos em 33 locais nos Estados de MG, ES, MT, MS, GO/DF e AC, sendo sete conduzidos na época da seca e 26 no inverno com irrigação.

Considerando produtividade e resistência às principais doenças, destacaram-se as linhagens RAO 33 e FEB 163, esta última de bom valor comercial (cor de grão roxinho), Tabela 1. A linhagem RAO 33 superou em produtividade as testemunhas Vermelho 2157, Safira e Roxo 90 em 7%, 13% e 17%, respectivamente, porém o seu grão vermelho-escuro apresenta limitações quanto a aceitação.

¹ Pesquisador, M.Sc., Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO. E-mail: estevam@cnpaf.embrapa.br.

² Pesquisador, Ph.D., Embrapa Arroz e Feijão. E-mail: fjpz@cnpaf.embrapa.br.

³ Pesquisador, Dr., Embrapa Arroz e Feijão. E-mail: mjpeloso@cnpaf.embrapa.br.

⁴ Trabalho conduzido em parceria com empresas que compõem o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA).

Tabela 1. Rendimento médio de grãos (kg/ha) e classificação (Cla) quanto a rendimento de linhagens/cultivares de feijão dos grupos roxo e vermelho no período 1995-1996, em dois sistemas de cultivo.

Linhagem/cultivar	Sistema de cultivo				Média (kg/ha)
	Sequeiro		Irrigado		
	Kg/ha	Cla	Kg/ha	Cla	
RAO 33	1246	1	2384	1	2145
BP 9116306	1104	7	2305	2	2053
Vermelho 2157	1154	4	2231	3	2005
BP 9116309	1182	3	2202	4	1988
BP 9116296	1118	6	2198	5	1971
BP 9116316	1125	5	2191	7	1968
FEB 163	927	11	2198	6	1931
BP 9116290	957	9	2159	8	1907
Safira	1060	8	2112	9	1892
BP 9116291	1187	2	2072	10	1886
Roxo 90	931	10	2076	11	1836
Média (kg/ha)	1090		2193		1962
C.v. (%)	17		16		16
D.m.s. (0.05)	169		160		131